

A VISIBILIDADE DA GINÁSTICA PARA TODOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: O CASO DA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL

Luísa Costa Ramos
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, Brasil.
luisa.c.ramos@unesp.br

Marília Del Ponte de Assis
Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, Brasil
marilia.assis@uemg.br

Daniela Bento-Soares
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, Brasil.
daniela.bento-soares@unesp.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar os artigos sobre Ginástica para Todos (GPT) publicados no periódico *Science of Gymnastics Journal* (ScGYM). A ScGYM é uma revista científica internacional, que se define como um meio para divulgação de informações específicas sobre Ginástica, em diálogo com as ciências naturais, sociais e humanas. A ScGYM está indexada em diversas bases de dados internacionais e é considerada estrato B1 do novo Qualis da Educação Física, o que demonstra sua relevância para a área, em específico sua importância para a Ginástica, sendo a única revista que, atualmente, publica exclusivamente sobre o tema. Realizou-se consulta documental dos 15 volumes (41 números) da revista publicados de 2009 a junho de 2023, excluídos os editoriais, artigos “*short historical notes*”, *reports* de eventos, lançamentos de livros e as homenagens a pesquisadores/as. Foi feita uma leitura crítica dos títulos e resumos dos artigos, para selecionar aqueles que tratassem da GPT (ou anteriormente chamada Ginástica Geral), incluindo textos que discutissem ou abrangessem em suas análises aspectos conceituais e/ou pedagógicos específicos da GPT. Não foram analisados os artigos que abordavam a pedagogia e/ou a biomecânica de movimentos da Ginástica, projetos de iniciação à prática ginástica ou aspectos históricos da Ginástica em geral, embora estes também possam contribuir para o desenvolvimento da GPT. Dos 327 trabalhos investigados, apenas oito (2,4%) dissertam sobre a GPT. Desses, três discutem aspectos associados aos eventos de GPT (perfil, motivação e experiências de participantes), três dissertam sobre as concepções e

Palavras-chave:
Produção científica.
Conhecimento.
Pesquisa.
Brasil.

natureza da GPT, um debate processos pedagógicos e outro, formação profissional. Os/as pesquisadores/as responsáveis são do Brasil, Portugal, Alemanha e República da Coreia, embora todos os estudos sejam liderados por brasileiros/as. Dentre esses/as, três universidades e grupos de pesquisa se destacam: Universidade Estadual de Campinas (Grupo de Pesquisa em Ginástica), com participação em cinco estudos; Universidade de São Paulo (Gymnusp), em três artigos; e Universidade Federal do Espírito Santo (Núcleo de Pesquisa em Ginástica), em dois trabalhos. Ainda, ressalta-se que quatro pesquisadores/as são coautores/as de três estudos cada e duas pesquisadoras, de dois estudos cada, demonstrando centralidade nas pesquisas publicadas. A baixa incidência de pesquisas sobre GPT na ScGYM confirma a ainda pequena investigação da prática em nível internacional, comprovada pela análise de um periódico específico dessa comunidade interpretativa. Ao mesmo tempo, o aumento no número de publicações a partir de 2016 indica que pesquisadores/as brasileiros/as, grande comunidade de estudos da GPT, estão gradualmente se inserindo nesse espaço de discussão, o que demonstra um amadurecimento dos estudos no país e encoraja novas publicações. Ainda, os artigos publicados nesse periódico demonstram a grande variedade de temas a serem explorados, indicando perspectivas de ampliação dos estudos. Cabe ressaltar a importância de parcerias internacionais para realização e publicação dos trabalhos, registrada pela participação de pesquisadores/as de outras nacionalidades em duas das publicações analisadas, bem como pela parceria para indicação de estudos para publicação na revista realizada pela Comissão Organizadora do Fórum Internacional de Ginástica para Todos, responsável pela publicação de quatro dos oito estudos analisados.

